

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quinta-feira 26 de Maio de 1881

Num. 110

Amanhã não será publicado o *Jornal do Commercio*.

Representação das classes

O commercio da provincia já vae crendo um pouco na necessidade de ter representantes no parlamento.

Depois das brilhantes argumentações do *Cruzeiro*, do clamor das classes productoras, do desalento da industria, da lavoura e das artes, e de todo o interesse que urge abraçar, que urge promover em vista da desgraça eminente dessas mesmas classes, o nosso commercio reflecte melhor, e parte d'elle que não accordava a estas idéas, hoje abraça as mesmas esperanças, as mesmas crenças que, sem duvida, serão coroadas de um feliz exito.

Cumprir unirmo-nos, é a primeira verdade; cumprir que sejamos firmes e fortes para desmanchar compromissos, duvidas mal entendidas que só servirão para a nossa desgraça e a da provincia.

Assim procedendo, conscios dos nossos direitos, e dos da provincia, cumprimos o

mais sagrado dos deveres, que cabe ao patriota, o dever de concorrer para a ventura e progresso do paiz, com o que estiver em nossas forças, como o voto, a consciencia que é actualmente o unico elemento real, de que precisamos.

União, e teremos no parlamento representantes nossos.

É apertar com o eito

E vós agricultores brasileiros, de cuja confiança e boa fé se tem abusado mais do que da de nenhuma outra classe, não deixeis passar este momento, unico talvez que tereis para firmar na communhão nacional a authonomia, a que tendes direito; não deixai que esse alluvião de *cogumellos* politicos, cujo unico movel é a ganancia pelo subsidio, continue a arrastar a patria a novos pelourinhos de publicas vergonhas; a maiores descalabros financeiros; levando a titulo de mentidas economias a armada e o exercito ao desmantelamento e a indisciplina; fazendo desaparecer no gaudio de ami-

gos e parentes a somma annual de cento e sessenta mil contos que tanto é o producto dos impostos, que vós, na maxima parte e todas as outras classes do paiz pagam ás repartições arrecadoras, sem nenhuma outra compensação além do doloroso spectaculo do esphacelamento moral e financeiro do paiz.

Serrae fileiras, escolhei e elegei do vosso seio representantes idoneos; conhecedores praticos de vossas necessidades mais urgentes, que possam no seio da representação nacional reclamar remedio e providencias capazes de salvar a situação da lavoura brasileira e do paiz, sentindo-se fortes pela vossa confiança e pelo proprio patriotismo.

Não delegueis a outrem a missão da defesa dos vossos direitos, lembrai-vos que a experiencia do passado é a lampada que no portico do presente deve illuminar o futuro.

Quando esse alluvião de candidatos, quando esses *cogumellos* vos baterem á porta, solicitando vosso apoio e

FOLHETIM

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Quando um casal era estéril, visto como só as preces de um filho podiam evocar os bons espiritos encarregados de conduzir a Tupai as almas de seus paes, de commum accordo, o marido e a mulher, afim de evita-

rem a terrivel sorte de Tupanou, errando sobre as ondas do mar e sobre os recifes, ou em roda dos tumulos, adoptavam um filho de seus mais proximos parentes ou até alguma creança de familia completamente estranha á sua.

O filho adoptivo tomava o nome dos que o adoptavam, e ficava sendo tanto seu filho, não só no ponto de vista religioso como no ponto de vista civil, que, se posteriormente á adopção, acontecia nascerem outros filhos, nem por isso deixava de ser o primogenito, e continuava a gozar de todas as prerogativas inherentes áquelle titulo.

Hoje que as tradições ligadas áquelle costume não existem mais, os polynesios ainda conservaram o habito da adopção, e nas familias indigenas, a par dos filhos nascidos do casal, ha os adoptivos, e muitas vezes são estes ultimos os mais estimados.

Um dia perguntei a um habitante da ilha de Moréa que se achava n'aquella situação, por isso que parecia ter maior affeição pelos filhos adoptivos do que pelos legitimos, e elle deu-me a seguinte singular resposta:

—E' que uns são filhos de minha escolha, e outros meus filhos pelo acaso!

For essa resposta, pode-se avaliar do espirito de familia dos filhos da Oceania e dos progressos que alli operou o christianismo?

O velho direito da Polynesia parecer moldado nos costumes da Asia; e esse ponto não é d'aquelles que menos fortemente ligam a Oceania á Polynesia áquelle velho paiz, berço de todas as raças Indo-Asiaticas e Indo-Europeas.

Toda propriedade pertencia ao rei e ás castas sacerdotaes; o povo apenas podia usufruir.

Esse usufructo não podia em tempo algum ser objecto de uma transacção, porque as porções de usufructo não eram limitadas; cada familia, cada aldeia, vivia em commum na terra commum, e o seu direito de gozo era apenas limitado pelas suas necessidades.

O usufructo se dividia pelas povoações; e cada habitante tinha até o direito sobre as terras aarrendadas, das quaes eram obrigados de paes a filhos a cultivar uma porção.

voto, perguntai-lhe quaes as arrhas que vos podem dar garantidoras de seu patriotismo, de sua probidade de homens publicos.

Para concluirmos trazemos para aqui a photographia viva do estado a que nos reduziram elles e que acaba de ser traçada em uma recente publicação feita no estrangeiro a proposito de colonisação para o Brazil.

« O estado actual do Brazil reclama urgentemente o poderoso concurso d'essa acção benéfica. Ha muitos annos que a receita do Estado não dá para a despeza. No exercicio de 1877—1878 ultimo, cujo balanço definitivo se acha publicado, o deficit se elevou a 43,574:678\$075, dezeseis annos decorridos desde 1863, a..... 581,000:000\$000.

A divida publica sóbe a..... 800,000:000\$000, onerando os cofres publicos com o encargo annual de 40,000:000\$000 por conta de juros e amortisação, e acarretando os effeitos perniciosos de um meio circulante sem valor fixo.

Os impostos absorvem annualmente mais de 100,000:000\$000, quantia essa que corresponde a 5% do valor da exportação nacional.

(Continúa)

(Jornal do Agricultor)

Esteve hontem, entre nós, de passagem para a côrte, o exm. sr. general, barão de Maracajú, ex-presidente do Matto-Grosso.

S. ex. esteve hospedado em casa do nosso particular amigo, o sr. major José Tertuliano da Silva Fragozo.

Esteve entre nós, vindo do Sul para a côrte, o nosso distincto collega, jornalista Alfredo Luiz de Mello.

S. s. hospedou-se durante o tempo que aqui esteve em casa de nosso amigo, o capitão Lobão.

Foi recolhido na rede policial, um inglez, que praticou alguns furtos nesta cidade, e dos quaes demos noticia em tempo.

Hoje realisa o Club 1º de Março sua récita mensal com a representação de duas lindas comedias, ambas ornadas de musica.

Os socios do club terão hoje uma noite agradável.

No vapor S. Lourenço, são esperados hoje o exm. s. dr. presidente da provincia e mais cavalheiros que o acompanharão á visita que foi fazer a algumas povoações e colonias ao norte d'esta capital.

Os moradores das immedições do quartel de policia queixam-se e com fundamento, das palavras pouco decentes, que profere uma preta louca que se acha presa naquelle quartel.

Pedimos providencias á quem competir, e quizer poupar os transeuntes e moradores daquellas immedições de tão triste espectáculo.

DIZIA-SE HONTEM...

...que grandes duvidas tem surgido entre os partidarios liberaes e conservadores...

×

...que entre estes, as desavenças tem tomado caracter serio...

×

...que o sr. Moreira está decididamente resolvido a sahir do partido...

×

...que para s. s. toda a declaração é *pubha* e por isso nada declara...

×

...que o sr. Virgilio fará uma declaração em regra por s. s....

×

...que o sr. Oliveira se lavarã em agnas de rosas...

×

...que o sr. Pitanga vae a Lages...

×

...que s. s. espera desmanchar as duvidas do sr. Mafra...

×

...que o sr. Domingos Peixoto tem uma caderneta, em que estão consignadas muitas celebridades da provincia...

×

...que por exemplo ali está escripto que dous autigos militares muito conhecidos das arvores da praça, conversavam...

×

...que um delles pronunciou com o maior entusiasmo, estas palavras: si visses aquelles *mosteiros* como deitavam fogo..... pum!.... pum!.... era de admirar...

×

...que o outro respondera, baloiçando o corpo entusiasticamente: faço idéa que *carnificencia* não seria?...

×

...que um espectador, observando aquellas paginas *vivas* da historia, exclamou: Com que fidelidade são narrados os factos da historia!..

—

Sabbado principiaremos a publicar umas cartas semanaes, producção do compadre *Felissimo do O'*, a seu sobrinho politico *José Caputêra*.

—

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES

A este respeito escreve o *Daily News* de 21 de março:

« A folha socialista allemã *Freiheit*, sahio sabdado como de costume, mas com margem vermelha na primeira pagina, para celebrar ou o anniversario da communa de Pariz, 18 de Março de 1871, ou o assassinato do imperador da Russia.

O artigo de fundo desta notavel folha, não fica atraz dos oradores socialistas n'uma reunião recente que teve lugar em Nova-York e vai muito além de Mlle. Luiza Michel que imprimio *La Revolution Sociale*, de sexta-feira passada, em papel vermelho. O titulo do artigo é « Afinal » e é seguido de uma citação das obras poeticas de C. Beck, provavelmente extrahida de um aviso aos autocratas e que diz:

« Seize these, seize those; and hold them fast;

« But one will reach thee satill atlast.»

« O autor do artigo brada «Triumpho, triumpho! Cumprio-se a palavra do poeta; um dos mais horriveis tyrannos da Europa, cuja destruição ha muito foi jurada, e ante cujo sopro vingativo e aniquilador heróes e heroínas, sem conta, do povo russo, têm descido á sepultura ou á prisão—o imperador da Russia *já não existe*.» Não póde haver duvida quanto á significação disto; e, para que não haja duvida, é ecoado por uma noticia curiosa do assassinato do czar:

« Quando o monstro voltava de uma das costumadas diversões que lhe ministrão as hordas cegas de escravos de sangue e ferro a sentença de morte, ha muito pronunciada, o alcançou e abateu. Cinco vezes, brada *Freiheit*, foi concedido a este canalha tocar os limites d'aquem e d'além e faltar do dedo de Deus como tendo salvador recentemente a sua maldita vida, quando finalmente a mãe do povo tapou-lhe a bocca para sempre » No entender do autor deste artigo o nome de Rousakoff só póde ser « pronunciado reverentemente »; e os ultimos momentos da vida do czar parece que elle os passou reflectindo n'uma vida cheia de crimes. »

« Segundo a mesma autoridade, a terrivel noticia « sôu como trovão » nos castellos reais onde moram os que cheios de crimes « tem merecido mil vezes igual sorte. » A moradia do imperador de Allemanha é especialmente designada como aquella onde heuve mais demonstrações de raiva; e o imperador é denunciado como papa protestante e como kaiser-soldado.

« As classes que governam « a tratantice moral », de todos os paizes sentiram tambem um abalo terrivel, pois vêem na morte do czar, mais alguma cousa do que « meramente fazer morrer. » E' um ataque que promete muito contra a autoridade como tal », e tremem « cabeços, que ha muito deviam ter cahido, desde Constantinopla até Washington. » O « feito heroico » de assassinar o czar é exaltado até as nuvens; mais o escriptor ainda não está satisfeito. Estes actos, « dignos de Bruto » são possiveis. » Porque pergunta o escriptor, é o intitulado tyrannicidio tão raro? Se se pudesse destruir ainda que fesse um só destes maltrapi-

lhos cada mez, haveria para o futuro pouca vontade de brincar de monarchia ».

O capitão Boyton acha-se actualmente no Perú, dando espetaculos de natação.

Os diarios chilenos, occupando-se d'elle, dizem que este afamado nadador foi, durante a guerra do Pacifico, chefe dos servicos de torpedos, ás ordens do Governo do Perú.

Este facto, cujo segredo parece estranho que tenha podido ficar intacto durante tanto tempo, descobriu-se graças á indiscripção de um diario norte-americano, o *North American*, de Philadelphia, que, ao fazer-se echo da intraquilidade dos parentes e amigos do capitão Boyton, empregado no serviço de torpedos do Perú, em virtude de um contrato que lhe propocionava uma esplendida remuneração, declara que na ultima carta recebida d'aquelle mostrava-se elle muito alarmado pelo continuo avançar das forças chilenas, presentindo uma conclusão da guerra fatal para o Perú e enviando seu testamento na previsão de uma desgraça.

A este respeito accressenta a *Patria*, de Montevidéu:

« E', portanto, como toda a probabilidade, ao celebre capitão Boyton, que devem os chilenos a perda do *Loa* e a *Covadonga*, pelo que não lhe hão de estar, por certo, muito agradecidos, sendo muito provavel que lhe façam pagar caro o gracejo, se não conseguirem por-se a pannos quanto antes, depois de descoberto seu incognito. »

POLICIA

Factos e prisões.

Dia 22: — Foi preso á ordem do sr. subdelegado do 1º districto, José Francisco Machado, por furto.

Foi depois solto.

Dia 24: — Forão presos, á ordem do sr. subdelegado do 1º districto, o inglez Felippe de tal, indigitado em crime de furto e a paraguaya Rosa Izabel Gonçalves, por praticar immoralidade no adro da igreja do Rosario.

No dia 12 d'este mez foi preso no Araranguá, por diligencia do respectivo sr. subdelegado, o criminoso João Victor Pereira Nunes pronunciado no art. 205 do cod. crim. em 28 de Julho do anno passado.

No dia 14 d'este mesmo mez ás 5 horas da tarde, depois de sahirem de uma taberna, sita no lugar denominado *Capotera*, na cidade da Laguna, aonde jogavão, Eduardo Bento de Oliveira, Albino José Luiz e outros, Eduardo, alli conhecido por turbulento, puchou uma faca que trazia consigo e atirou um golpe certo ao coração de Albino José Luiz, matando-o intantaneamente.

O dilinquento foi preso por uma escolta expedida logo pelo subdelegado de policia, tendo ainda em seu poder a arma tinta de sangue.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' sentida morte de D. Maria Ignez Ferreira

OFFERECIDO Á SEU IRMÃO GERALDO FERREIRA BRAGA, POR UM SEU AMIGO

Flôr inda em botão, cedo cortada
Da haste que lhe dava seiva e vida !..
Eis Maria Ignez, a flôr mimosa
Dos olhos dos mortaes, desaparecida...
Que dôr não corta a alma suspirosa
Que a vira tantas vezes no seu lar...
Junto do pae, do irmão que a idolatravam
E tinham n'ella um prazer sem par ? !..
Ah ! foi-se tão cedo a flôr querida
Que alegrava o mortal, que era o prazer
De todos que a viram radiante,
De vida e formosura a mais não ser...
E vê-se agora immerso na saudade
O irmão que tanto amava e era amado !..
E não poder dos meus suspiros d'alma
Votar-lhe a seiva de um brilhante estado !..
Recebe, caro amigo, esta saudade
Que de meu peito vda a sepultura
De quem era na terra o nosso incanto,
E junto aos pés de Deus hoje fulgura...

EDITAES

Venda de terras

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 9 do mez de Junho p. futuro, pelas 11 horas da manhã, duzentos e trinta metros (230) de terras de frente no lugar denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente a estrada publica, e fundos aos mangues, extremando pelo Norte com terras dos herdeiros de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da fazenda, avaliado cada metro á quatro mil réis, e todos por nove centos e vinte quatro mil réis (924\$000,) dados para pagamentos dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Maria Antonia da Silva, de que é inventariante seu marido Manoel Pires Bello, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theôr, que será affixado no lugar de costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 19 dias do mez de Maio de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, 2º escrivão de orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiara a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO DE VIVERES
O conselho para fornecimento de viveres

aos corpos de guarnição, enfermaria militar e fortalezas desta provincia, recebe postas no dia 27 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, e outros adventicios, durante o segundo semestre do corrente anno, a saber:

Para etapas e dietas

- Assucar branco de Pernambuco, kilogramma.
 - Dito refinado de 1ª qualidade, idem.
 - Dito, dito crystalizado, idem.
 - Arroz, idem.
 - Azeite doce de Lisboa, litro.
 - Araruta, kilogramma.
 - Alotria, idem.
 - Alcohol de 21º, litro.
 - Dito de 36º, idem.
 - Banha, kilogramma.
 - Biscoutos de araruta, idem.
 - Ditos sortidos, idem.
 - Bolachas, idem.
 - Bolachinhas americanas, idem.
 - Batatas inglezas, idem.
 - Bacalhão, idem.
 - Café moido, idem.
 - Dito em grão, idem.
 - Chá Hyson, idem.
 - Dito preto, idem.
 - Carne verde, idem.
 - Dita secca, idem.
 - Cevadinha, idem.
 - Chocolate commum, idem.
 - Farinha de mandioca, litro.
 - Feijão preto, idem.
 - Frangos, um.
 - Figos passados, kilogramma.
 - Gallinhas, uma.
 - Goiabada, kilogramma.
 - Gelêa de gallinha, idem.
 - Dita de mão de vacca, idem.
 - Dita de marmello, idem.
 - Lavagem de roupa, peça.
 - Lenha em achas, cento.
 - Laranjas ou bananas, uma.
 - Leite, litro.
 - Manteiga nacional, kilogramma.
 - Mate, idem.
 - Maisena, idem.
 - Marmellada, idem.
 - Ovos, um.
 - Polvilho, litro.
 - Pão, kilogramma.
 - Peixe, ração.
 - Passa, kilo.
 - Rosca, uma.
 - Sal, litro.
 - Sagú kilogramma.
 - Toucinho, idem.
 - Tapioca, idem.
 - Verduras e tempeiros, ração.
 - Vinagre branco de Lisboa, litro.
 - Dito tinto, dito idem.
 - Vinho do Porto commum, litro.
 - Dito branco de Lisboa, idem.
 - Dito tinto, dito idem.
- Adventicios*
- Caryão vegetal, sacca.
 - Canetas sortidas, uma.
 - Cêra em velas, kilogramma.
 - Kerosene, litro.
 - Lacre, numero.
 - Lapis de pã, finos, duzia.
 - Ditos de boracha, um.
 - Obreia em pasta, maço.
 - Papel imperial para mappas, folha.
 - Dito almaço fiume pautado, resma.
 - Dito rosé pautado, idem.
 - Dito Hollanda pautado, caderno.
 - Dito mata-borrão, idem.
 - Dito para embrulho, resma.
 - Pennas de aço Mallat, caixa.

Ditas imitação, idem.
 Rolhas de cortiça, cento.
 Raspadeiras para papel, uma.
 Sabão amarello, kilogramma.
 Sabonete, um.
 Tinta preta, botija de meio litro.
 Tijollos inglezes, um.
 Torcidas de algodão, duzia.
 Tubos de vidro, um.
 Vassouras de piassava, idem.

CONDIÇÕES

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quartéis, nas fortalezas ou na enfermaria, e depositarão nestas thesouraria uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente à multa de 5 % da importancia a que montarem os generos que forem aceitos, si deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr notificado pela imprensa.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 25 de Junho proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1880.

4.ª Na falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta, e incorrerá na multa de 25 % sobre o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

5.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do dia 27 do corrente mez, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Desterro, 14 de Maio de 1881.—*José Theodoro da Costa*, inspector.

DECLARAÇÕES

Grande loteria da côrte

Declaro que ficam em meu poder os 40 bilhetes ns. 25.901 a 25.910—27.891 a 27.900—126.901 a 126.910—128.841 a 128.850 pertencentes aos abaixo declarados, pelos quaes serão divididos proporcionalmente todos e quaesquer premeios que porventura possam ter os referidos bilhetes.

1 Ricardo Barbosa & C.ª.....	50\$000
2 Francisco Vieira da Rosa.....	20\$000
3 A sociedade dos 18.....	20\$000
4 Antonio Eleuterio de Souza Braga	10\$000
5 Boaventura da Costa Vinhas....	10\$000
6 S. F. Pereira.....	10\$000
7 Alexandre Ignacio da Silveira...	10\$000
8 Patricio Marques Linhares.....	10\$000
9 Luiz Carlos de Saldanha & Filho	10\$000
10 Raulino Horn.....	10\$000
11 Francisco Manoel da S. Izabel...	10\$000
12 João Antonio M. Braga.....	10\$000
13 Muriano Antonio de Jesus.....	10\$000
14 José Francisco Soares & C.ª.....	10\$000
15 Theodoro Martins da Silveira...	10\$000
16 Honorato Antonio da Costa.....	10\$000
17 Candido Machado Severino.....	10\$000
18 José Antonio de Assumpção.....	10\$000
19 José Maria da Cunha.....	10\$000
20 Domingos Silveira e Caetano....	10\$000
21 Bento Francisco Garcia.....	10\$000
22 Frederico Teixeira de Oliveira...	10\$000
23 Porfirio Lopes de Aguiar.....	10\$000

24 Joaquim Manoel da Silva.....	10\$000
25 Joaquim Vieira de Souza Junior.	10\$009
26 José Verissimo do Carvalho.....	10\$000
27 Estevão Pinto da Luz.....	10\$000
28 Fagundes, Vidal, Dutra e João Floriano.....	10\$000
29 Peixoto, A. Farias e Jacintho Conceição.....	10\$000
30 Camillo José de Abreu.....	10\$000
31 Dr. Adriano F. F. das Neves....	10\$000
32 J. José da Costa Figueiredo.....	10\$000
33 Thomaz Cardoso Junior.....	10\$000
34 Luiz Camillo da Rosa.....	10\$000
35 Manoel Reinert dos Santos.....	10\$000
36 Francisco José Ramos.....	10\$000
37 Euphrasio J. da Cunha.....	10\$000
38 João Custodio Dias Formiga....	10\$000
39 Ignacio José de Gouvêa.....	10\$000
40 Francisco Carlos da Silveira....	10\$000
41 Netto & C.ª.....	10\$000
42 Thomaz Antonio de Oliveira....	10\$000
43 José Antonio Dias.....	10\$000
44 Luiz Vieira de Souza.....	10\$000

500\$000

Desterro, 24 de Maio de 1881.—O depositario, *Ricardo M. Barbosa*.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Os meios bilhetes da grande loteria da côrte ns. 177,595,—281,134,—076,303,— pertencem aos srs:

Joaquim Moreira da Silva
 Belisario Rodrigues Pereira

Marcellino dos Santos Coelho
 Joaquim Paulo da Costa
 Francisco Carlos da Silveira
 Domingos José Vieira
 Olympio dos Anjos Coelho Pinto
 Jacintho José da Silva Guerra
 Francisco de Sant'Anna Loubato.
 Desterro, 25 de Maio de 1881.
 Ficão depositados em poder de *Francisco Carlos da Silveira*.

ANNUNCIOS

Aluga-se

o sobrado da rua Aurea n. 1, pintado de novo e ferrado de papel, com commodos para familia, quintal com fundos e saída à rua do Espirito Santo; para tratar no largo de Palacio n. 34, onde se acha a chave.

H. W. FISON & C.
 30 RUA DO PRINCIPE 30
QUEIJOS DO REINO

Typ. Commercial, —rua da Constituição

ADS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e

torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeiçoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo, assim como engenhos para serrar.

Tem sempre variado sortimento de painéis de ferro fundido de bonitos gostos para saccadas, jardins e terraços, balaustres e columnas para gradis de cemiterio, tudo por preços rasoaveis.